

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

ADDIS ABABA, ETHIOPIA P. O. Box 3243 TELEPHONE :0115517 700 FAX :0115517844
website : www.africa-union.org

**CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA
DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
30 DE JUNHO – 1 DE JULHO DE 2008
SHARM EL SHEIKH, EGÍPTO**

Assembly/AU/2 (XI)

**RELATÓRIO DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA
SOBRE AS SUAS ACTIVIDADES E A SITUAÇÃO DE PAZ E
SEGURANÇA EM ÁFRICA**

RELATÓRIO DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA SOBRE AS SUAS ACTIVIDADES E A SITUAÇÃO DE PAZ E SEGURANÇA EM ÁFRICA

I. INTRODUÇÃO

1. O Artigo 7(q) do Protocolo relativo à criação do Conselho de Paz e Segurança (CPS) da União Africana (UA) determina que o CPS "submete, através do seu Presidente, relatórios regulares à Conferência sobre as suas actividades e a situação de paz e segurança em África." O presente relatório, preparado em conformidade com o referido artigo, cobre as actividades realizadas pelo CPS no período de Fevereiro de 2008 a Junho de 2008 e faz uma avaliação geral da situação de paz e segurança no Continente durante este período.

2. Os aspectos específicos tratados neste relatório incluem a assinatura e a ratificação do Protocolo relativo à criação do CPS, os membros do CPS, a rotatividade da Presidência do CPS, as actividades do CPS e a situação de paz e segurança em África.

II. ASSINATURA E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO RELATIVO AO CPS

3. No momento da finalização do presente relatório, 51 Estados Membros haviam assinado o Protocolo, ao passo que 43 assinaram e ratificaram o documento. Assim, dois Estados Membros devem ainda assinar e ratificar o Protocolo, designadamente Cabo Verde e Eritreia. Os Estados Membros que se seguem assinaram mas ainda não ratificaram o Protocolo: República Centro Africana (RCA), República Democrática do Congo (RDC), Guiné Bissau, Guiné, Libéria, Mauritânia, Seychelles e Somália.

III. MEMBROS ACTUAIS DO CPS

4. Ao abrigo do Artigo 5 (1) do Protocolo, o CPS é composto por quinze (15) membros, gozando de igualdade de direitos e eleitos da seguinte forma: 10 membros eleitos por um mandato de dois (2) anos e cinco (5) membros eleitos por um mandato de três (3) anos. A Conferência lembrar-se-á que os dez (10) membros actuais do CPS com um mandato de dois (2) anos (2008 - 2010) : Benin, Burkina Faso, Burundi, Chade, Mali, Ruanda, Suazilândia, Tunísia, Uganda e Zâmbia foram eleitos pelo Conselho Executivo na sua última Sessão Ordinária, realizada em Adis Abeba, em Janeiro de 2008.

5. O mandato dos membros do CPS eleitos recentemente teve o seu início a 1 de Abril de 2008, em conformidade com a alínea A-2(i) das conclusões da Sessão de Reflexão do CPS sobre os seus métodos de trabalho, realizada em Dacar, Senegal, em Julho de 2007. A lista actual, por ordem alfabética, dos membros do Conselho, apresenta-se da seguinte forma : Argélia, Angola, Benin, Burkina Faso, Burundi, Chade, Etiópia, Gabão, Mali, Nigéria, Ruanda, Suazilândia, Tunísia, Uganda e Zâmbia. A este propósito, é conveniente mencionar que o mandato de todos os actuais quinze membros do Conselho expirará em simultâneo, em Março de 2010, daí a necessidade de organizar eleições ao mesmo tempo para os membros com um mandato de dois anos e os membros com um mandato de três anos.

IV. ROTATIVIDADE DA PRESIDÊNCIA DO CPS

6. Em conformidade com o Artigo 23 do Regimento Interno do CPS, a respectiva presidência é de um mês, obedecendo à ordem alfabética inglesa dos seus nomes. Durante o período em análise, a presidência do CPS foi exercida da seguinte maneira :

-	República do Congo	Fevereiro de 2008
-	Egipto	Março de 2008
-	Etiópia	Abril de 2008
-	Gabão	Maio de 2008
-	Mali ¹	Junho de 2008
-	Nigéria ² (como Presidente Interino)	Junho de 2008

7. É importante realçar que, conforme foi acordado durante a Sessão de Reflexão do CPS, realizada em Dacar, em Julho de 2007, deve ser elaborada uma nova lista dos membros do CPS, no final de cada eleição dos membros deste Órgão. Por conseguinte, na sequência da eleição dos dez membros do Conselho, por um mandato de dois anos, pelo Conselho Executivo, em Janeiro último, foi estabelecida uma nova ordem de rotatividade da presidência do CPS, com base numa nova lista (vide o Anexo I ao presente relatório) para o período de Fevereiro de 2008 a Março de 2010.

V. ACTIVIDADES DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA

8. Durante o período em análise, o CPS realizou 29 reuniões, ao nível de Embaixadores, na sede da União, a fim de proceder à análise de diversas situações de conflito e questões conexas. De entre essas reuniões, houve sessões de informação e de consultas informais para actualizar o Conselho a respeito de diferentes situações e questões, no termo das quais nenhuma decisão foi tomada. Como tem sido hábito no CPS, e em conformidade com as disposições do Protocolo relativo à criação deste Órgão, os países e outros parceiros interessados por uma determinada questão são convidados a algumas destas reuniões e sessões de informação.

a) Reuniões sobre situações de conflito e questões conexas

9. Entre Fevereiro e Junho de 2008, o CPS analisou as seguintes situações de conflito: Sudão (Darfour e Sul do Sudão), Chade/Sudão, Quénia, Djibuti/Eritréia, República Centro Africana (RCA), Côte d'Ivoire, República Democrática do Congo (RDC), Burundi, Comores e Somália. O CPS analisou também questões relativas aos progressos realizados na criação da arquitectura continental em termos de paz e segurança, o controlo de armas, a cooperação entre o CPS e o Conselho de Segurança da ONU e outras organizações internacionais competentes sobre questões de paz e segurança. A lista das reuniões realizadas pelo CPS durante o

¹ A República Federal da Nigéria presidiu o CPS em Junho de 2008, no lugar da República do Mali, tal como está previsto na lista de rotatividade da Presidência, uma vez que o Embaixador do Mali ainda não tinha apresentado as suas Cartas Credenciais.

² De acordo com a ordem de rotatividade da Presidência do CPS, a República Federal da Nigéria preside o Conselho em Julho de 2008.

período em análise, as questões debatidas assim como as conclusões dessas reuniões figuram no Anexo II ao presente relatório.

b) Sessões de informação

10. Entre Fevereiro e Junho de 2008, o CPS realizou várias sessões de informação, de tal forma a actualizar-se sobre algumas questões decorrentes do seu mandato. Como tem sido hábito, nessas sessões não são tomadas decisões e não são publicados comunicados de imprensa, ao abrigo do Artigo 32 do Regimento Interno do CPS, terminado com minutas, debates e conclusões das reuniões, tal como figura no Anexo II.

11. De entre essas sessões, é importante realçar aquela que teve lugar a 29 de Abril de 2008, durante a qual o Conselho, sob a presidência da Etiópia, trocou pontos de vista com S.E Jakaya Kikwete, Presidente da República Unida da Tanzânia e Presidente em exercício da UA, sobre os desenvolvimentos da situação de paz e segurança em África. O Presidente e o Vice Presidente da Comissão, que acabavam de prestar juramento, participaram também na referida sessão, durante a qual foram analisados diversos aspectos relativos à prevenção e gestão de conflitos em África, com particular ênfase no financiamento e na contribuição em tropas para as operações de apoio à paz conduzidas pela UA.

12. Algumas dessas reuniões tinham como objectivo os preparativos da observação, pela UA, de eleições em determinados Estados Membros, designadamente na União das Comores (eleições em Anjouan, agendadas para 15 e 19 de Junho de 2008), e no Zimbabwe (2ª volta das eleições presidenciais, marcadas para 27 de Junho de 2008). As outras reuniões debruçaram-se sobre a evolução das relações entre o Chade e o Sudão, entre o Djibuti e a Eritreia assim como os desenvolvimentos no Burundi, no Zimbabwe, em Darfour e nas Comores. Estas questões figuram, por outro lado, no Anexo II ao presente relatório.

c) Actividades relativas à reunião conjunta entre o CPS e o Conselho de Segurança da ONU, realizada em Nova Iorque, a 17 de Abril de 2008

13. É conveniente lembrar que a primeira reunião conjunta entre o CPS e o Conselho de Segurança das Nações Unidas decorreu em Adis Abeba, a 16 de Junho de 2007. Durante essa reunião, foi acordada, entre outros, a realização de uma reunião conjunta, uma vez por ano, em Adis Abeba ou em Nova Iorque. O mecanismo da reunião conjunta constitui essencialmente uma ocasião aos dois Órgãos para trocar pontos de vista sobre questões de interesse comum, ligados aos conflitos e a situações pós-conflito em África, incluindo a mobilização de esforços comuns para a criação da arquitectura continental em matéria de paz e segurança.

14. É neste quadro que o Sr. Ricardo Alberto Arias, Presidente do Conselho de Segurança da ONU para o mês de Fevereiro de 2008, endereçou um convite ao Presidente do Conselho de Paz e Segurança da UA para o mês de Março de 2008 e ao Presidente da Comissão para participarem na segunda reunião conjunta em Nova Iorque, agendada inicialmente para 16 de Abril de 2008. A carta convite incluía também os termos de referência das deliberações da reunião que deveria abordar a

situação na Somália, no Sudão, no Chade/RCA, em Côte d'Ivoire, na Etiópia/Eritréia, na RDC e no Quênia assim como outras questões de interesse mútuo para as duas instituições.

15. Em preparação da reunião conjunta de Nova Iorque, o Conselho reuniu-se, a 4 de Abril de 2008, para uma troca de opiniões sobre os assuntos propostos pelo Presidente do Conselho de Segurança da ONU. A última reunião preparatória do Conselho decorreu em Nova Iorque, a 15 de Abril de 2008, tendo encarregue o Burkina Faso para intervir durante a reunião conjunta sobre a situação em Côte d'Ivoire, sendo que o Uganda faria o mesmo em relação à situação na Somália.

16. Em seguida, a 15 de Abril de 2008, o CPS ouviu uma comunicação do Embaixador da África do Sul em Nova Iorque sobre a reunião do Conselho de Segurança, ao nível de Chefes de Estado e de Governo, agendada para 16 de Abril de 2008, sobre o relatório do Secretário Geral da ONU a respeito das relações entre a ONU e as Organizações Regionais, em particular a União Africana, na área da manutenção da paz e segurança internacionais, assim como o relatório do Secretário Geral sobre a prevenção de conflitos, particularmente em África (S/2008/18). O Embaixador informou igualmente o Conselho sobre as disposições previstas para reunião conjunta entre o CPS e o Conselho de Segurança das Nações Unidas, a ter lugar a 17 de Abril de 2008.

17. A segunda reunião conjunta decorreu sob a co-presidência da África do Sul (com o Reino Unido), Presidente do Conselho de Segurança da ONU para o mês de Abril de 2008, e da Etiópia, na sua qualidade de Presidente do CPS para o mesmo período.

18. A reunião passou em revista as situações de conflito em Côte d'Ivoire, na República Democrática do Congo (RDC), na Somália e no Sudão. Além disso, a reunião analisou as vias e os meios para reforçar e melhorar a cooperação entre as duas instituições. Em particular, foi sugerida a representação, no futuro, de membros dos dois Conselhos nas Cimeiras da UA, nas Sessões da Assembleia Geral da ONU bem como em missões do Conselho de Segurança da ONU no terreno. Foi sublinhada a necessidade de reforçar a cooperação, tendo em vista a criação do Sistema Continental de Alerta Rádio (CEWS) e da Força Africana em Estado de Alerta (FAA). No final das suas deliberações, a reunião adoptou o comunicado conjunto como Anexo III deste relatório.

d) Outras actividades da competência do CPS

i) Sessões de informação dos Presidentes do CPS ao Comité dos Representantes Permanentes (CRP)

19. A reunião constitui uma ocasião para fazer o ponto de situação e analisar os progressos alcançados, ao longo do último ano, em termos da criação da arquitectura continental na área de paz e segurança assim como para abordar os desafios futuros. Em conformidade com as conclusões da Sessão de Reflexão do CPS, realizada em Dacar, sobre os métodos de trabalho, o Presidente do CPS, para cada mês, fez uma comunicação ao CRP, no final da sua presidência, sobre as actividades realizadas pelo CPS durante o mês. Os sucessivos Presidentes do CPS,

durante o período em análise, designadamente a República do Congo, a República Árabe do Egípto, a República Federal e Democrática da Etiópia e a República do Gabão apresentaram as respectivas comunicações ao CRP sobre as actividades realizadas pelo CPS durante as suas presidências mensais. Devido aos preparativos da presente Cimeira da UA, o Presidente do CPS para o mês de Junho de 2008 fará a sua comunicação em princípios de Julho de 2008.

ii) Primeira reunião do Painel de Sábios

20. Na sequência da sua entrada em funções, a 18 de Dezembro de 2007, o Painel de Sábios realizou a sua primeira reunião em Adis Abeba, a 18 de Fevereiro de 2008. Durante essa reunião, S.E. Ahmed Ben Bella, antigo Presidente da República Democrática e Popular da Argélia, foi eleito Presidente do Painel. A reunião permitiu aos membros proceder à troca de pontos de vista sobre o projecto do programa de trabalho do Painel, tendo decidido voltar a reunir-se, para aprofundar a reflexão sobre as suas actividades relativas ao ano de 2008.

iii) Consulta anual Entre a UA, as CER/MR para a Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos, os Países Membros do G8 e outros Parceiros

21. No quadro do Plano Conjunto Afrique/G8 sobre o reforço das capacidades dos africanos para a condução de operações de apoio à paz, foi realizada uma consulta, em Adis Abeba, a 13 de Junho de 2008, juntando a Comissão da União Africana (UA), os membros do Conselho de Paz e Segurança (CPS) da UA, os Mecanismos Regionais de Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos, os Representantes dos Países Membros do G8, da União Europeia (UE), das Nações Unidas e outros parceiros, sob a co-presidência de S.E. Obioma Philip Oparah, Embaixador da Nigéria na Etiópia e Representante Permanente junto da UA, na sua qualidade de Presidente do CPS para o mês de Junho de 2008, e de S.E. Kinichi Komano, Embaixador do Japão na Etiópia e Representante Permanente junto da UA, na sua qualidade de Representante da Presidência do G8.

22. Além disso, a República Federal da Nigéria também, na sua qualidade de Presidente em Exercício do CPS para Junho de 2008, participou em reuniões de coordenadores e funcionários séniores do Fórum Cooperativo da África e América do Sul (ASACOF), realizada em Brasília, Brasil, a 9 de Junho e nos dias 10 e 11 de Junho de 2008, respectivamente. Entre outros assuntos, a reunião dos funcionários séniores acordou o estabelecimento de um grupo de trabalho técnico sobre a paz e segurança e assuntos inerentes. Espera-se que o grupo se prepare intensamente para discussões pelos órgãos políticos da ASACOF relativo às questões de paz e segurança.

VI. SITUAÇÃO DE PAZ E SEGURANÇA EM ÁFRICA

23. A situação de conflito no Continente continua sendo um assunto prioritário para o CPS durante o período em análise. Tal como acima mencionado, desde Janeiro último, o CPS realizou várias reuniões focalizando sobre a situação de crise no Continente.

24. Embora tenham sido registados progressos notáveis desde a última sessão da Conferência como testemunham a evolução recente da situação no Burundi, os avanços registados no processo de paz na Cote d'Ivoire e a restauração da autoridade de Estado em Anjouan, outras situações continuam sendo marcadas por um persistente impasse. Além disso, surgiram novas tensões que, se não fossem tomadas em consideração, poderiam degenerar em conflito aberto.

25. **A situação nas Comores** conheceu uma evolução particularmente encorajadora, com o êxito da operação “Democracia nas Comores”, conduzida em 25 de Março de 2007 pelas forças armadas das Comores com o apoio da Tanzânia, Sudão, Líbia e do Senegal que responderam positivamente ao apelo lançado pela Conferência da União aquando da sua sessão de Janeiro último. Ao concluir o presente relatório, as autoridades comoreanas com o apoio da UA e outros membros da comunidade internacional trabalham na preparação da segunda volta do escrutínio, previsto para 29 de Junho de 2008 que, deverá permitir a eleição de um novo Presidente da Ilha de Anjouan. Agora que a autoridade de Estado foi reposta em Anjouan para o Governo comoreano, e outros actores envolvidos devem levar a cabo duas tarefas prioritárias: por um lado, a reforma da arquitectura constitucional do arquipélago que deve ser racionalizada, e a melhoria da governação; por outro, a recuperação socio-económica do arquipélago e a luta contra a pobreza cuja prevalência nomeadamente em Anjouan proporcionou um ambiente favorável ao desenvolvimento do separatismo. A UA que está presente nas Comores desde o início da crise em Anjouan continuará a acompanhar e a apoiar os esforços do governo comoreano, nomeadamente através da Missão de assistência eleitoral e de segurança da UA nas Comores (MAES) cujo mandato foi renovado pelo CPS aquando da sua 124.^a reunião, realizada em 30 de Abril de 2008, para um período complementar de seis meses.

26. **No Quénia** foi superada a crise pós eleitoral com a assinatura em 28 de Fevereiro de 2008, entre o Presidente Mwai Kibaki e Sr. Raila Odinga do Acordo Nacional e do Acto de Reconciliação, bem como do Acordo sobre os princípios de Parceria na Coligação Governamental. Desde então, várias iniciativas foram tomadas para implementar os compromissos assumidos, incluindo a aprovação pelo Parlamento da emenda Constitucional e do Acordo Nacional e Acto de reconciliação e a formação de um Governo de base alargada. As Partes devem ser encorajadas a prosseguir e reforçar os seus esforços.

27. **Na Somália** se a situação de segurança e humanitária continua a ser precária, o período em análise foi marcado por um considerável avanço no processo de reconciliação com a assinatura em Djibuti, em 9 de Junho de 2008, de um Acordo entre o Governo Federal de Transição (TFG) e a Aliança para a re-libertação da Somália (ARS) sob os auspícios das Nações Unidas e com apoio da UA e dos outros Membros da comunidade internacional. Este Acordo prevê o fim de todas as hostilidades armadas num prazo de 30 dias após a assinatura e instalação de uma força internacional de estabilização. Importa agora que a comunidade internacional se mobilize para montar rapidamente uma operação de manutenção da paz das Nações Unidas que tomará a direcção da missão da UA na Somália (AMISOM). Ao mesmo tempo, esforços devem prosseguir para levar os outros intervenientes somalis a juntarem-se ao processo de paz e a renunciar a violência.

28. Durante o período em análise não foram registados progressos na disputa fronteiriça entre a **Eritreia e a Etiópia** e na conclusão da implementação do processo de paz. Além disso e como resultado do aumento de restrições em relação à Missão das Nações Unidas na Etiópia e Eritreia (UNMEE), particularmente na sequência da decisão de Dezembro último da Eritreia de proibir todos fornecimentos de combustíveis a UNMEE foi obrigada a temporariamente a transferir o seu pessoal militar e equipamentos da Eritreia e a suspender a implementação das suas operações nesde lado da fronteira. O Conselho de Segurança deve analisar o futuro da Missão no fim do seu mandato em 31 de Julho de 2008, na base das propostas apresentadas pelo Secretário-geral no seu relatório de 7 de Abril de 2008. Neste contexto, há necessidade de mais apoio e maior coordenação de esforços para ajudar as partes a ultrapassar este impasse no processo de demarcação e normalização das relações.

29. A situação que prevalece na fronteira entre a **República do Djibuti e o Estado da Eritreia** e a tensão que caracteriza as relações entre os dois Países constituem uma fonte de grande preocupação. Convém aqui relembrar que em 24 de Abril de 2008 o Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional do Djibouti endereçou uma carta ao Presidente do CPS em Abril de 2008, para informar que a Eritreia ocupa desde 16 de Abril de 2008 uma parte do território do Djibouti na zona de Ras Doumeira. O Ministro fez igualmente o ponto de situação relativamente ao reforço dos dispositivos militares Eritreia em certas partes da fronteira comum entre os dois Países. A situação conheceu nova deterioração com os acidentes ocorridos em 10 de Junho na fronteira. O Conselho reuniu-se para analisar a situação e, em cumprimento das suas decisões, a Comissão enviou uma missão ao Djibouti de 5 a 9 de Junho de 2008. Até a conclusão deste relatório a Eritreia não tinha dado todavia o seu consentimento para receber a missão. Neste contexto, importa que a Conferência condene o uso da força e sublinhe o imperativo do respeito pela soberania, integridade territorial e independência dos Estados Membros e solicita a reposição imediata da situação que prevalecia antes da tensão actual, incluindo a saída imediata de todas as forças posicionadas desde 4 de Fevereiro de 2008. A Conferência deve também exortar os dois Países a intensificarem os seus esforços no sentido de recorrer ao diálogo para resolver qualquer diferendo bilateral e a prestar plena cooperação nos esforços para este fim.

30. **No Burundi** convém fazer referência à assinatura, em 26 de Maio de 2008, entre o Governo do Burundi e a Palipehutu/FNL, de uma Declaração Conjunta de cessação de hostilidades. Esta Declaração relançou o processo de implementação do Acordo global de cessar-fogo, de 7 de Setembro de 2006 e reforçou as perspectivas de restauração da paz e de uma estabilidade duradouras no Burundi. O relançamento do Acordo global de cessar-fogo permitiu o regresso ao Burundi dos dirigentes da Palipehutu/FNL e a conclusão de um acordo sobre as zonas de acantamento dos antigos combatentes do Palipehutu/FNL. A UA e toda a comunidade internacional devem continuar a apoiar este processo e a mobilizar todos os recursos necessários para o efeito.

31. O processo de estabilização e de consolidação da paz prossegue na **República Democrática do Congo (RDC)**. As partes envolvidas devem prosseguir os seus esforços com vista ao cumprimento escrupuloso dos Actos de compromisso relativos à situação no Kivus, assinados por ocasião da conferência sobre a paz,

segurança e o desenvolvimento das províncias de Kivu, em Goma, de 6 a 23 de Janeiro de 2008. No plano regional, deve-se realçar o prosseguimento dos esforços que visam assegurar o seguimento do Comunicado conjunto de Nairobi, incluindo a realização em Nova York em 2 de Abril de 2008 de uma reunião do Grupo conjunto criado pela Cimeira Tripartida realizada em Adis Abeba em 5 de Dezembro de 2007.

32. **No Sudão** convém regozijarmo-nos da renovada determinação das Partes do Acordo de Paz global (CPA), nomeadamente o Governo do Sudão e o Movimento Popular de Libertação do Sudão (SLMA) trabalhar para seu escrupuloso cumprimento tal como testemunha o acordo a que chegaram em 8 de Junho de 2008 sobre um «Guião sobre o regresso das pessoas deslocadas e a implementação do Protocolo de Abyei» que pôs termo ao impasse que caracterizava esta questão. Importa encorajar as Partes para redobrem os esforços para a solução das questões pendentes na implementação do CPA, que atenção seja dada à reinstalação final das forças, à formação de unidades mistas integradas, ao desarmamento, desmobilização e reintegração ou a demarcação da fronteira entre o norte e o sul.

33. Pelo contrário, o processo de paz em **Darfur** permanece no impasse. Não obstante os esforços dos Enviados Especiais da UA e das Nações Unidas, as negociações oficiais de fundo não iniciaram essencialmente pela falta de confiança entre as Partes bem como pela divisão no seio dos movimentos rebeldes e das suas hesitações. Esta situação torna-se ainda mais complicada pelo estado precário de segurança que prevalece e que conheceu uma escalada com o ataque perpetrado em 10 de Maio de 2008 pelo Movimento para a Justiça e Igualdade (JEM) de Ibrahim Khalil contra a capital sudanesa. A isto acrescentamos a tensão na fronteira entre o Tchad e o Sudão, o aumento de actos de banditismo e outros ataques que visam os agentes humanitários. Neste contexto a Conferência deve exortar as Partes a demonstrar a vontade política exigida e a tudo fazer para que a situação de segurança seja melhorada. Ao mesmo tempo, ela deve sublinhar o seu renovado apoio aos esforços da UA e das Nações Unidas com vista a relançar o processo político e de aceleração do destacamento da MINUAD.

34. A persistência da crise na região de Darfour afectou gravemente as **relações entre o Sudão e o Chade**, os dois Países acusam-se mutuamente de empreenderem acções subversivas. Após esforços conjugados, os dois Países assinaram em Dakar em 13 de Março de 2008, um Acordo nos termos do qual «compromete-se solenemente a interditar todas as actividades de grupos armados e a impedir a utilização dos respectivos territórios para a desestabilização de um ou de outro». Em seguida, o Grupo de contacto, criado pelo Acordo, co-presidido pela Líbia e a República do Congo reuniu-se várias vezes: em Libreville em 10 de Abril de 2008; Tripoli, em 12 e 13 de Maio de 2008 e em Brazzaville, em 9 de Junho de 2008. Não obstante estes esforços, a situação permanece tensa e as relações entre os dois Países continua eivada de desconfiança. Assim a reunião do Grupo de contacto realizada em Tripoli fora perturbada pelo ataque de Omdurman de 10 de Maio de 2008. Com efeito, acusando o Chade de implicação neste ataque o Sudão rompeu as suas relações diplomáticas com este País e recusou participar na reunião. Até a conclusão deste relatório e na sequência do ataque lançado na primeira metade de Junho de 2008 pelos movimentos rebeldes chadianos ao Este do Chade, este País acusou novamente o Sudão de ter violado os compromissos assumidos. Daí a

necessidade de esforços redobrados para assegurar a implementação escrupulosa dos diferentes acordos já assinados e para os ajudar a ultrapassar as dificuldades que caracterizam as suas relações.

35. Desde Fevereiro de 2008, a situação na **República Centro-Africana (RCA)** passou por uma evolução bastante encorajadora. Assim o processo do diálogo político prosseguem. O Comité preparatório do diálogo político inclusivo (CPDPI) encerrou os seus trabalhos em 31 de Março de 2008 e remeteu o seu relatório ao Presidente da República em 25 de Abril de 2008. Os Membros do CPDPI recomendaram que o diálogo se realize em Bangui. A UA, à semelhança da ONU e da OIF, foi proposta como facilitadora internacional. O diálogo propriamente dito está na fase activa de preparação. Convém igualmente sublinhar o apoio prestado pelos Países da região aos esforços de estabilização da situação na RCA. Ao mesmo tempo que as autoridades Centro-africanas e outras partes envolvidas são encorajadas a prosseguir os seus esforços, deve-se mobilizar um crescente apoio junto da comunidade internacional para permitir a RCA resolver com eficácia os vários problemas com que se confronta, incluindo os do plano socio-económico.

36. Os efeitos positivos provocados pelo Acordo político de Ouagadougou e seus acordos complementares permitiram manter um clima sereno na **Cote d'Ivoire**. Este novo clima foi reforçado pela boa colaboração entre o Presidente Laurent Gbagbo e o Primeiro-Ministro Gillaume Soro, o envolvimento no processo de todos os actores políticos e da sociedade civil bem como pela abordagem consensual adoptada na tomada de decisões do Governo. Ainda que o calendário inicialmente concebido não pôde ser respeitado, a aplicação do Acordo político de Ouagadougou e dos seus Acordos complementares conheceu avanços significativos. Convém particularmente realçar que as audiências judiciais de julgamento alternativo de certificados de nascimento desenrolou-se satisfatoriamente no conjunto do território nacional e que a data das eleições presidenciais foi fixada para 30 de Dezembro de 2008. A Conferência deve felicitar-se pelos progressos assinaláveis assim verificados e encorajar as Partes a insistir nos seus esforços para levar a bom termo o processo em curso. A Conferência deve igualmente reiterar o seu apreço ao Facilitador e lançar um apelo aos parceiros internacionais no sentido de continuarem a acompanhar os esforços do governo da Cote d'Ivoire.

37. A situação na **Libéria** continua a evoluir favoravelmente. O processo de reconstrução e de consolidação da paz neste País registou novos avanços graças à determinação do governo da Libéria e ao apoio da comunidade internacional. A Conferência deve, ao mesmo tempo, reiterar o seu apreço pelos progressos atingidos e exortar a comunidade internacional a prosseguir e a ampliar o seu apoio.

ANEXO I

ROTATIVIDADE DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA
DE FEVEREIRO DE 2008 A MARÇO DE 2010

PAÍS	MÊS	ANO
República do Congo (cessante)	Fevereiro	2008
Egipto (cessante)	Março	"
Etiópia	Abril	"
Gabão	Maio	"
Mali	Junho	"
Nigéria	Julho	"
Ruanda	Agosto	"
Suazilândia	Setembro	"
Tunísia	Outubro	"
Uganda	Novembro	"
Zâmbia	Dezembro	"
Argélia	Janeiro	2009
Angola	Fevereiro	"
Benin	Março	"
Burkina Faso	Abril	"
Burundi	Maio	"
Chade	Junho	"
Etiópia	Julho	"
Gabão	Agosto	"
Mali	Setembro	"
Nigéria	Outubro	"
Ruanda	Novembro	"
Suazilândia	Dezembro	"
Tunísia	Janeiro	2010
Uganda	Fevereiro	"
Zâmbia	Março	"

**REUNIÕES E SESSÃO DE INFORMAÇÃO DO CONSELHO
DE PAZ E SEGURANÇA,
FEVEREIRO DE 2008– JUNHO DE 2008**

ANEXO II - REUNIÕES E SESSÃO DE INFORMAÇÃO DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA
FEVEREIRO DE 2008 – JUNHO DE 2008

Reunião/ Sessão de informação	<u>Data</u>	<u>Agenda</u>	Documentos de trabalho	Comunicado/outro resultado
	4 de Fevereiro de 2008	- Projecto do programa de trabalho do CPS para Fevereiro de 2008 - Situação no Chade - Situação no Quénia		Comunicado de Imprensa Consultas informais sobre o Chade e o Quénia
110 ^a	18 de Fevereiro de 2008	Análise do relatório do Presidente da Comissão sobre a situação no Chade	Relatório do Presidente da Comissão sobre a situação no Chade PSC/PR/2(CX)	Comunicado sobre a situação no Chade PSC/PR/Comm(CX)
111 ^a	18 de Fevereiro de 2008	Situação na Ilha de Anjouan		Comunicado sobre a situação nas PSC/PR/Comm(CXI)
112 ^{ème}	28 de Fevereiro de 2008	Análise do relatório do Presidente da Comissão sobre a situação em Darfour	Relatório do Presidente da Comissão sobre a situação em Darfour PSC/PR/2(CXII)	Comunicado sobre a situação em Darfour PSC/PR/Comm(CXII)
113 ^a	28 de Fevereiro de 2008	Comunicação sobre a situação no Quénia		Comunicado de Imprensa sobre a situação no Quénia PSC/PR/BR(CXIII)
114 ^a	10 de Março de 2008	Comunicação sobre as actividades da Comissão das Nações Unidas para a Consolidação da Paz, feita pela Sra. Carolyn McAskie, Assistente do Secretário Geral da ONU para a Consolidação da Paz		Comunicado de Imprensa PSC/PR/BR(CXIV)
115 ^a	14 de Março de 2008	Análise da Nota de Informação sobre a situação no Quénia e a evolução dos esforços da mediação	Nota de Informação sobre a situação no Quénia e a evolução dos esforços da mediação	Comunicado sobre a situação no Quénia PSC/PR/Comm(CXV)

			PSC/PR/2(CXV)	
116 ^a	28 de Março de 2008	Comunicação sobre a situação na Somália		Comunicado de Imprensa sobre a situação na Somália PSC/PR/BR(CXVI)
117 ^a	28 de Março de 2008	Comunicação sobre a situação na Ilha de Anjouan		Comunicado de Imprensa PSC/PR/BR(CXVII)
118 ^a	1 de Abril de 2008	Troca de pontos de vista sobre a reunião conjunta entre o Conselho de Segurança da ONU e o Conselho de Paz e Segurança da UA, agendada para 17 de Abril de 2008, em Nova Iorque		
119 ^a	11 de Abril de 2008	Relatório da Missão no terreno sobre as migrações dos pastores nómadas de Mbororo, enviada em cumprimento da decisão PSC/PR/Comm(XCVII), da 97 ^a reunião do Conselho de Paz e Segurança, realizada a 25 de Outubro de 2007	Relatório da Missão no terreno sobre as migrações dos pastores nómadas Mbororo, enviada em cumprimento da decisão PSC/PR/Comm(XCVII), da 97 ^a reunião do Conselho de Paz e Segurança, realizada a 25 de Outubro de 2007 PSC/PR/2(CXIX)	Comunicado PSC/PR/Comm (CXIX)
120 ^a	11 de Abril de 2008	Preparação da reunião conjunta entre o Conselho de Segurança da ONU e o Conselho de Paz e Segurança da UA, agendada para 17 de Abril de 2008, em Nova Iorque		
119 ^a	24 de Abril de 2008	- Continuação da 119 ^a reunião do CPS, iniciada a 11 de Abril de 2008, sobre o relatório da Missão no terreno relativa às migrações dos pastores nómadas Mbororo: análise do comunicado;		

		- Acompanhamento da reunião conjunta entre o Conselho de Paz e Segurança da UA e o Conselho de Segurança da ONU, realizada em Nova Iorque, a 17 de Abril de 2008.		
121 ^a	24 de Abril de 2008	Troca de pontos de vista sobre as relações entre a República do Djibuti e Estado da Eritreia		
122 ^a	29 de Abril de 2008	Troca de pontos de vista sobre os desenvolvimentos da situação da Paz e Segurança em África com S.E. Jakaya Morisho Kikwete, Presidente da UA		
123 ^a	29 de Abril de 2008	Análise da Nota de Informação sobre a situação na Somália	Nota de Informação sobre a situação na Somália PSC/PR/2(CXXIII)	Comunicado sobre a situação na Somália PSC/PR/Comm (CXXIII)
124 ^a	30 de Abril de 2008	Análise do relatório do Presidente da Comissão sobre a situação nas Comores, desde a 10 ^a Sessão Ordinária da Conferência da União, realizada em Adis Abeba, de 31 Janeiro a 2 de Fevereiro de 2008	Relatório do Presidente da Comissão sobre a situação nas Comores, desde a 10 ^a Sessão Ordinária da Conferência da União, realizada em Adis Abeba, de 31 de Janeiro de a 2 de Fevereiro de 2008 PSC/PR/2(CXXIV)	Comunicado PSC/PR/Comm(CXXIV)
125 ^a	2 de Maio de 2008	Carta [No/225/08/Fx/MAECI] enviada ao Presidente do CPS, por S.E. Mahmoud Ali Youssouf, Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional da República do Djibuti		Comunicado de Imprensa PSC/PR/BR(CXXV)
126 ^a	14 de Maio de 2008	Comunicação sobre a criação da Força Africana em Estado de Alerta (FAA)		Comunicado de Imprensa PSC/PR/BR(CXXVI)

127 ^a	14 de Maio de 2008	Comunicação sobre o recente ataque contra Cartum, Sudão, e os desenvolvimentos posteriores		Comunicado de Imprensa PSC/PR/BR(CXXVII)
128 ^a	26 de Maio de 2008	Análise do relatório do Presidente da Comissão sobre a situação em Côte d'Ivoire	Relatório do Presidente da Comissão sobre a situação em Côte d'Ivoire PSC/PR/2(CXXVIII)	Comunicado PSC/PR/Comm(CXXVIII)
129 ^a	26 de Maio de 2008	Comunicação sobre as relações entre a República do Djibuti e Estado da Eritreia		
130 ^a	29 de Maio de 2008	Análise do relatório do Presidente da Comissão sobre a situação na República Centro Africana	Relatório do Presidente da Comissão sobre a situação na República Centro Africana PSC/PR/2(CXXX)	Comunicado PSC/PR/Comm(CXXX)
131 ^a	29 de Maio de 2008	Comunicação da Comissão sobre as relações entre o Chade e o Sudão		
132 ^a	29 de Maio de 2008	Comunicação da Comissão sobre o diálogo inter-somali		Comunicado de Imprensa PSC/PR/BR(CXXXII)
133 ^a	6 de Junho de 2008	Comunicação sobre os últimos desenvolvimentos no Burundi		
134 ^a	6 de Junho de 2008	Comunicação sobre a preparação da Missão de Observadores Eleitorais da UA no próximo escrutínio na Ilha de Anjouan, União das Comores		

135 ^a	6 de Junho de 2008	Comunicação sobre a preparação da Missão de Observadores Eleitorais da UA na próxima 2 ^a volta das eleições presidenciais no Zimbabwe		
136 ^a	12 de Junho de 2008	<p>- Comunicação sobre a Missão da UA no Djibuti, de 5 a 9 de Junho de 2008, em aplicação do comunicado de imprensa sobre as relações entre a República do Djibuti e o Estado da Eritreia, adoptado pela 125^a reunião do CPS, realizada a 2 de Maio de 2008</p> <p>-Iniciativa da Comissão sobre a realização de uma reunião do CPS ao nível de Chefes de Estado e de Governo, a 29 de Junho de 2008, em conformidade com o à Artigo 8 (2) do Protocolo relativo à criação do CPS</p> <p>- Comunicações sobre a situação actual em Darfour, feitas pelo Dr Salim Ahmed Salim, Enviado Especial da UA, pelo Sr. Jan Eliasson, Enviado Especial da ONU e pelo Sr.. Rodolphe Adada, Representante Especial conjunto de UA/ONU para Darfour</p>		Comunicado sobre as relações entre a República do Djibuti e o Estado da Eritreia PSC/PR/BR(CXXXVI)
137 ^a	19 de Junho de 2008	Comunicação feita República da Zâmbia sobre a Declaração de Livingstone relativa a munições de dispersão		

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Assembly Collection

2008

Report of the Peace And Security Council on its activities and the state of peace and security in Africa

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/1126>

Downloaded from African Union Common Repository